**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

**Centro de Ciências da Administração e Sócio-Econômicas – ESAG**

**Departamento de Ciências Econômicas**

**Curso de Graduação em Ciências Econômicas**

**Disciplina: 83PEC – Pensamento Econômico Contemporâneo**

**Plano de Ensino**

1. **IDENTIFICAÇÃO**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Curso:** Ciências econômicas | | | |
| **Departamento:** Departamento de Ciências Econômicas | | | |
| **Disciplina:** Pensamento Econômico Contemporâneo | | | **Código:** 83PEC |
| **Carga Horária:** 72 horas | **Período Letivo:** 2025.1 | **Termo:** 8º | |
| **Pré-Requisitos:**  53APE – História do Pensamento Econômico | | | |
| **Professor:** Paulo Victor da Fonseca | | | |
| **Contato:** [paulo.fonseca@udesc.br](mailto:paulo.fonseca@udesc.br) | | | |

1. **EMENTA**

|  |
| --- |
| **Ementa:** O Pensamento Econômico de Milton Friedman. A Síntese Neoclássica. Novos Clássicos. Novos Keynesianos. Ciclos Reais. Nova Teoria do Crescimento. Novo Consenso. |

1. **OBJETIVOS**

|  |
| --- |
| O objetivo da disciplina é abordar as principais correntes do pensamento econômico contemporâneo, enfatizando seu desenvolvimento em contextos históricos com problemáticas específicas e analisando as contribuições metodológicas destas escolas ao pensamento atual. |

1. **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

|  |
| --- |
| **Bloco I – Introdução: modelo clássico vs. Keynes**   1. Macroeconomia clássica: introdução, determinação do produto e do emprego 2. Modelo clássico: teoria quantitativa da moeda 3. Modelo clássico: lei de Say, poupança, investimento e o papel da taxa de juros 4. Teoria Geral de Keynes: antecedentes históricos 5. Teoria Geral de Keynes: principais proposições e análise do mercado de trabalho 6. Teoria Geral de Keynes: lei de Say e teoria quantitativa da moeda   **Bloco II – Síntese neoclássica**   1. A escola Keynesiana ortodoxa 2. O modelo IS-LM para uma economia fechada 3. Equilíbrio de subemprego no modelo Keynesiano 4. Curva de Phillips e a economia Keynesiana ortodoxa 5. Proposições centrais da síntese neoclássica   **Bloco III – O pensamento de Milton Friedman e a escola monetarista**   1. Introdução 2. A abordagem da teoria quantitativa da moeda 3. A curva de Phillips aumentada por expectativas 4. A escola monetarista ortodoxa e políticas de estabilização   **Bloco IV – A escola novo-clássica**   1. Estrutura dos modelos novo-clássicos 2. Teoria dos ciclos de negócios 3. As implicações de política da abordagem novo-clássica   **Bloco V – Ciclos reais de negócios**   1. A transição para teoria dos ciclos reais de negócios 2. Perspectiva histórica 3. Ciclos versus passeios aleatórios 4. Choques de oferta 5. Ciclos de negócios: características e fatos estilizados 6. Estrutura dos modelos RBC 7. Choques tecnológicos 8. Modelo RBC de oferta e demanda agregada 9. Teoria dos ciclos reais de negócios e neutralidade da moeda 10. Implicações de política dos modelos RBC   **Bloco VI – Novos-Keynesianos e o novo consenso macroeconômico**   1. Introdução 2. Principais proposições e características da economia novo-Keynesiana 3. Rigidez nominal 4. Rigidez real 5. Teorias novo-Keynesianas de flutuações econômicas 6. Histerese e NAIRU 7. Implicações de política   **Bloco VII – Teorias do crescimento econômico**   1. Introdução e fatos estilizados do crescimento 2. Modelo Harrod-Domar 3. O modelo neoclássico de crescimento de Solow 4. O debate da convergência 5. Teoria do crescimento endógeno 6. Modelo de Solow aumentado 7. Instituições e crescimento econômico 8. Comércio e crescimento econômico 9. Geografia e crescimento |

1. **METODOLOGIA DE ENSINO**

|  |
| --- |
| A disciplina apoia-se, fundamentalmente, em livros-texto e notas de aula e será ministrada por meio de aulas expositivas.  - Todos os slides e notas de aula necessárias para o acompanhamento da disciplina serão disponibilizados pelo professor via Moodle. As leituras básicas e complementares são indicadas na seção acima “Conteúdo Programático” e estão disponíveis no app “Minha Biblioteca” ou na plataforma Moodle, não sendo necessário, assim, que os discentes recorram à biblioteca física. |

1. **SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

|  |
| --- |
| A avaliação será realizada através dos procedimentos abaixo:  - Atividade avaliativa I (PI): 35%  - Atividade avaliativa II (PII): 35%  - Trabalhos adicionais: 30%  Os alunos devem ter em mente que o aprendizado e o acompanhamento do curso dependem essencialmente de seu próprio esforço. Os tópicos do programa serão apresentados em aulas expositivas, destinadas à apresentação de conceitos, modelos e suas aplicações. Portanto, embora importantes, as **aulas não podem jamais ser vistas como substitutas da leitura regular e cuidadosa dos textos indicados e da resolução dos exercícios propostos.** |

**Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada**

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I – problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II – doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III – ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

IV – manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;

V – luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);

VI – convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;

VII – impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;

VIII – direitos outorgados por lei;

IX – coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;

X – convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

*Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos:* [*http://secon.udesc.br/*](http://secon.udesc.br/)

1. **BIBLIOGRAFIA**

|  |
| --- |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  BRUE, S.L.; GRANT, R.R. **História do Pensamento Econômico**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126224](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126224)  KLAMER, A. **Conversa com economistas**: os novos clássicos e seus opositores falam sobre a atual controvérsia em macroeconomia. São Paulo: Pioneira, 1998.  SZMRECZÁNY, T.; COELHO, F.S. **Ensaios de história do pensamento econômico contemporâneo no Brasil.** São Paulo: Atlas, 2007.  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**  BERNIER, B. **O Pensamento Econômico Contemporâneo**. Economia e Política. 1.ed. Piaget, 2002.  BLANCHARD, O. **Macroeconomia***.* 7.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.  FEIJÓ, R. L. C. **História do pensamento econômico**: De Lao Zi a Robert Lucas. São Paulo: Atlas, 2007.  HUNT, E. K.; SHERMAN, H. J. **História do pensamento econômico**. São Paulo: Vozes, 2005.  JONES, C.I. **Introdução à Teoria do Crescimento Econômico***.* São Paulo: Campus, 2000.  **Bibliografias adicionais poderão ser indicadas no decorrer da disciplina.** |